

CTA ABR PRE 166/24

São Paulo, 29 de outubro de 2024.

**A**

**DIRETORIA DE REDAÇÃO**

**O ESTADO DE S. PAULO**

Senhor Editor,

Admiradores do melhor jornalismo praticado por este **O Estado de S. Paulo**, ficamos surpresos pela frequência com que o seu jornal volta a um mesmo assunto e, mais que isso, o aborda de uma forma que não nos parece a melhor, como verificado na edição de 28/10/2024 que contém a matéria “Plano de uso de fundos de pensão em obras gera manifesto dos servidores”. Nessa série de notícias a que nos referimos, publicadas sem verdadeiramente acrescentar fatos novos, informações são repetidas, provavelmente causando estranhamento a muitos de seus leitores, não acostumados a isso.

Nesse conjunto de matérias, podemos dizer repetidas com pequenas variações, fica subentendido um desconhecimento da potência adquirida pela governança de nossas entidades fechadas de previdência complementar, que decididamente está muito longe da imagem de uma frágil estrutura que se verga ao primeiro sopro do poder. Seus gestores, sendo importante que isso fique claro, são profissionais habilitados e certificados, parte de um modelo solido que congrega 4.000 empresas, na maioria privadas e uma população de 8 milhões de pessoas, considerando participantes, aposentados, pensionistas e familiares.

Um edifício alicerçado nas melhores práticas internacionais, em resposta a uma base legal e normativa e uma supervisão ativa e permanente. Não por acaso, acabamos de realizar o 45º Congresso Brasileiro de Previdência Privada, do qual participaram mais de 5 mil congressistas presencial e remotamente, reconhecido como o maior evento do segmento do Mundo. Uma verdadeira vitrine do melhor que se faz globalmente e, pode-se dizer também, um espelho de um setor que se orgulha de suas bases técnicas e acervo de conhecimento especializado. Tudo isso refletindo a busca pelos melhores processos e profissionais, integrados a diretorias, conselhos, comissões técnicas e colégios, atuando apoiados em auditorias robustas e consultorias escolhidas entre as mais conhecedoras.

Disso se beneficiam os investimentos em geral e particularmente aqueles direcionados para a infraestrutura, pela envergadura dos montantes que exigem e, claro, dos conhecimentos especializados que requerem, sem esquecer da legislação e da base normativa que estabelece limites e define ritos decisórios. Exemplo da seriedade e prudência que cercam o assunto, a própria Abrapp apresentou ao BNDES proposta que na prática condiciona a alocação de recursos em debêntures a uma rentabilidade atrelada à variação das NTNBS e a existência de garantia por parte do banco.

O arcabouço normativo é profundo e imputa grande responsabilidade. Antes de assumir a gestão, o dirigente passa obrigatoriamente por um exigente processo de certificação e habilitação, que se repete ao longo dos anos, segundo prazos definidos. Resultado, já temos mais de 12 mil profissionais certificados e acima de 7 mil recertificados, alguns deles mais de uma vez.

Completa esse esforço a nossa universidade corporativa, a UniAbrapp. Fruto de tanto empenho, já somamos mais de 35 mil participações em cursos, acima de 13 mil inscritos na modalidade do ensino a distância, mais de 1 mil cursos na grade aberta e in company, além de 11 turmas de MBAs, das quais 8 já concluídas, e 5 seminários internacionais

Longe de ser produtos financeiros, os participantes das entidades fechadas de previdência complementar de fato se aposentam. Enfim, no nosso caso a aposentadoria não é uma ficção no horizonte. Pagamos R\$ 100 bilhões em benefícios anualmente. Nem mesmo na grave crise da pandemia nenhuma aposentadoria ou pensão deixou de ser paga e tampouco qualquer ativo foi vendido a valor depreciado. Pelo contrário, o sistema continuou rentabilizando o seu portfólio e cumprindo cabalmente as suas obrigações.

A lição que fica disso tudo é que não se pode colocar em risco a credibilidade de um segmento com um papel tão nobre a desempenhar. É sim razão de profundo orgulho para a Abrapp representar e liderar algo que é parte da solução em socorro ao modelo previdenciário brasileiro, além de instrumento de alavancagem da economia.

Nos despedimos colocando a Abrapp à disposição para oferecer as informações que nos forem demandadas, evitando com isso equívocos e análises superficiais que possam ameaçar a credibilidade e a imagem de algo tão fundamental para o País.

Atenciosamente,



**JARBAS ANTONIO DE BIAGI**  
DIRETOR-PRESIDENTE